

Interdisciplinaridade em Economia

Alguns apontamentos introdutórios

Considerações Introdutórias

- Prazer em participar nestes seminários...
- Quando me solicitaram orientar uma tese de doutoramento sobre Interdisciplinaridade...
- Grande hiato entre as palavras e os actos...
- A caminho da complexidade em Economia
 - Passei pela Interdisciplinaridade
 - Sem exclusividade de percurso

- Angústia do astrónomo no estudo do tema...
 - Vastidão do tema em expansão...
 - Limitações humanas...
 - As dificuldades da aprendizagem recíproca
 - Raridade de estruturas eficientes
- Algumas pistas de reflexão
 - O que dou por adquirido
 - Algumas notas sobre as relações de Interdisciplinaridade **da** Economia
 - Algumas considerações complementares.

Documentos de Trabalho

- Não elaborei um texto específico para esta conferência.
 - Trabalhos anteriores disponíveis em <http://www.fep.up.pt/docentes/cpimenta>
 - Contributos para Pensar a Interdisciplinaridade e a Complexidade nas Ciências Sociais
 - Disciplinarité et Interdisciplinarité dans l'Enseignement de l'Économie
 - Trabalhos em elaboração...

■ Conferência *Interdisciplinaridade Humanismo Universidade*

- Em breve no *site*

<http://www.humanismolatino.online.pt>

- Pluralidade de assuntos

- Significados e conteúdos
- História das Ciências e paradigmas
- Complexidade
- Redes Informáticas
- Práticas Universitárias
- ...

Questões prévias

- Interdisciplinaridade pressupõe a disciplinaridade
 - Dinâmicas (epistemológicas e sociais) e importância relativas de cada um dos momentos do processo
 - Inter-ciências versus inter-disciplinas
 - Interdisciplinaridade na disciplina *versus* interdisciplinaridade entre disciplinas

■ Diferentes interdisciplinaridades em conteúdo e organização

- Na investigação → novo conhecimento
- No ensino → articulação conhecimentos
- Na acção → resolução de problema

■ Interdisciplinaridade

- Dentro do mesmo “paradigma”
- Sem paradigma comum

-
- Antiga forma de conhecimento *versus* nova forma de conhecimento
 - Conteúdo e organização
 - Hierarquização institucional
 - Matéria controversa (quanto à conveniência e a utilidade) apesar dela existir inevitavelmente
 - Interdisciplinaridade enquanto projecto
 - Organização da interdisciplinaridade

- Vários termos para uma mesma realidade...
- Várias realidades para um mesmo termos
 - Interdisciplinaridade
 - Codisciplinaridade
 - Multidisciplinaridade
 - Pluridisciplinaridade
 - Transdisciplinaridade
 - ... Operatória / formalizante
 - ...
 - Classificação de
 - Boisot
 - Heckhausen
 - ...

■ Diversidade de realidades sob a designação “interdisciplinaridade”

■ Já vimos

- Aquisição de conhecimentos
- Transmissão de conhecimentos
- Construção de uma acção

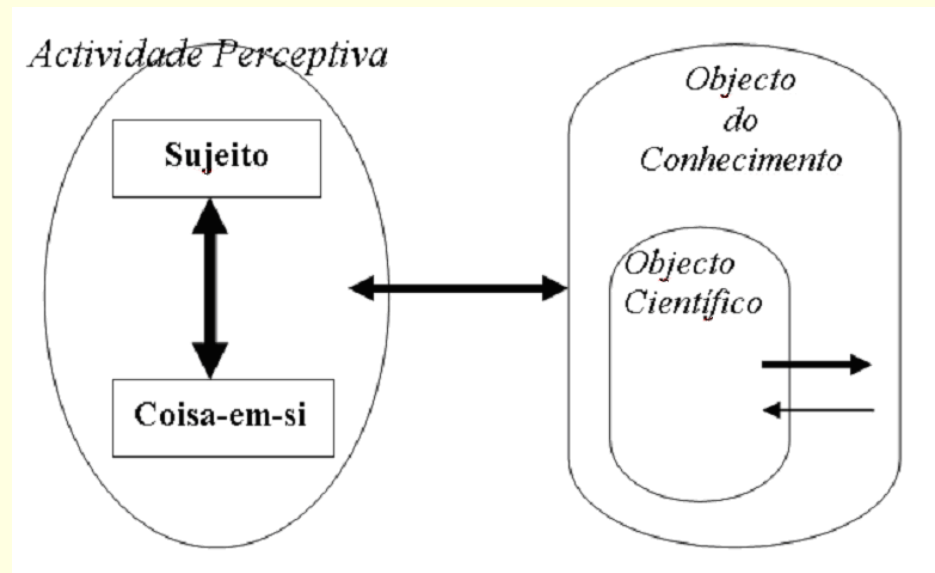
■ Entre

- Ciências
- Ciências e Filosofia (/Epistemologia)
- Ciências e Artes
- ...

■ Diferentes intensidades

- Trocas de informações
- Aproveitamento de descobertas de outras ciências com importação
 - De conceitos
 - De problemáticas
 - De metodologias
- Da intercepção de **objectos científicos** a uma nova “disciplina”
- Utilização de uma ciência por outra ciência

- Interdisciplinaridade na resulta directamente da complementaridade da realidade (coisa-em-si) mas da complementaridade dos objectos de conhecimento (objecto científico)



Concepção de Economia

- Qual o objecto científico da Economia?
 - OC1 ← “Estudos dos aspectos dos comportamentos individuais ou colectivos relacionados com a produção, repartição, troca e consumo”
 - OC2 ← “a ciência que estuda o comportamento humano como uma relação entre fins (dados) e meios raros e com utilizações alternativas” (L. Robbin)
 - OC2a ← comportamento humano existente
 - OC2b ← comportamento humano que deve existir

■ OC3 $\leftarrow$ OC1 $\cap$ OC2

- Ex. “Pôr à disposição do sistema social recursos adaptados a utilizações plurais na produção de riqueza e rendimentos”

■ Será que o “deve existir” tem lugar numa ciência “positiva”?

-
- Qual a história da ciência Economia?
 - Cumulativa ou com rupturas?
 - Harmónica (“por uma *extensão* do campo de conhecimento, por uma *precisão* acrescida, por uma melhor *compreensão*)
 - Monolítica ou com conflitualidade interna?
 - Por dinâmica interna (problemáticas) ou imposição externa (situações sociais)
 - Correspondência entre cientificidade e aceitabilidade?
 - Qual o papel do erro na sua construção científica?

-
- Na conflitualidade interna aplica-se a regra invocada por Bachelard?
 - Por intermédio da modificação de um postulado, é sempre possível tornar coerentes duas teorias que se revelam racionalmente válidas e que, no entanto, se opunham uma à outra.



**Conforme a resposta às perguntas
anteriores assim as interdisciplinaridades
possíveis,
desejadas
e privilegiadas.**

Economia e Interdisciplinaridade

- Interdisciplinaridades realizadas
- Interdisciplinaridades possíveis
- Interdisciplinaridades escondidas

Interdisciplinaridades realizadas

- Sociologia Económica
 - $E \rightarrow SE \leftarrow S$
 - Contextualização social do económico
 - Dominante no OC1 mas existentes nas outras definições da Economia

■ Psicologia Económica

- Estudo psicológico dos comportamentos económicos
- Fundamental a racionalidade: “A questão da racionalidade económica é a própria questão epistemológica da Economia Política como ciência” (Godelier)
- $E \rightarrow PE \leftarrow P$
- Dominante em OC2 e OC3
- Necessidade de alargar às “ciências cognitivas”
 - Ex: “marcadores psico-somáticos”

■ História Económica

- H → HE

- Relevante com OC1

■ Geografia Económica

- Estudo espacial de “dados” económicos
- Especialização da Geografia ou resultado da interdisciplinaridade?
- Associado a OC1

■ Antropologia Económica

- Dificuldade de precisar objecto teórico da antropologia:
 - do estudo biológico das “raças exóticas”
 - ao estudo do conjunto de normas, conhecimentos tradições e usos característicos de uma sociedade
- As práticas económicas nos contextos culturais
- $A \rightarrow AE \leftarrow E$
- Aplicável a todas as definições de Economia
 - AE gera repensar definição de Economia

■ Direito Económico

- Direito é uma disciplina... É uma ciência?
- Direito Económico exige a intervenção da Economia?

■ Economia e Matemática

- Utilização da Matemática pela Economia
- Interdisciplinaridade diferente das anteriores
- Aplicável em qualquer definição de Economia

Interdisciplinaridades Possíveis

- Economia – Demografia
 - Economia necessita de informações da Demografia
 - Demografia necessita de informações de diversas ciências, incluindo a Economia
 - Economia (OC2) invade áreas da Demografia
 - Não parece haver interdisciplinaridade significativa

■ Economia – Semiologia

- “dados económicos” têm dimensão simbólica
- certos símbolos têm impactos económicos
- Há estudos interdisciplinares
 - Localizados
 - Essencialmente associados a OC1

■ Economia – Linguística

- Há um discurso e uma terminologia económica
- Há um impacto dos públicos alvo sobre o discurso
- Frequência do discurso económico atrai o seu estudo pela linguística
- Há manifestações esporádicas de interdisciplinaridade

Interdisciplinaridades Escondidas

- Porquê escondidas?
 - Existe intercepção de objectos científicos
 - Há uma interligação entre disciplinas
 - Essa “interdisciplinaridade”
 - É frequentemente espontânea
 - Insuficientemente trabalhada
 - Adopção “automática” da “tradição”
 - Embora haja de quando em vez tratamentos interdisciplinares efectivos

■ Economia – Epistemologia

■ Dúvidas

- Epistemologia: ciência ou filosofia
- Campo de trabalho de economistas ou de filósofos

■ Há muitos trabalhos de Epistemologia (Metodologia) da Economia

■ Frequentemente

- Adota-se uma filosofia espontânea do cientistas
- Adoptam-se modas de forma superficial

- Exemplos de quatro problemáticas
 - “As leis *ceteris paribus* são verdadeiras leis científicas?”
 - Uma das actividades mais usuais dos economistas é classificar. Existem regras para uma classificação científica?
 - (o que também remete para as valências das lógicas utilizadas)

-
- Um modelo é sempre uma simplificação. Tem de assumir um conjunto de hipóteses de partida. É cientificamente válido a adopção de hipóteses irrealistas?
 - Várias leis económicas incluem a reversibilidade temporal. O tempo da dinâmica social é irreversível. Há uma compatibilidade entre as duas situações?

■ Economia – Lógica

■ Economia utiliza a Lógica

■ Lógica

- entre as leis do pensamento
- e as regras para bem pensar
 - Ciência das estruturas formais do raciocínio «rigoroso»
- Várias lógicas
- Quais utilizar?

■ Algumas questões:

- Quando o economista faz induções (da observação de algumas situações para a formulação de uma lei geral) pode utilizar uma lógica dedutiva?
- Se se considerar os conceitos económicos como relações entre os homens, é muito provável defrontarmo-nos com ambiguidades e contradições. Nesse caso não preferível a utilização de uma lógica paraconsistente?

-
- A adoção de um conceito de racionalidade limitada (à Simon) não recomendaria a adoção de uma lógica *fuzzy*?

Algumas Considerações

- A Epistemologia da Economia é uma vigilância, uma reflexão crítica sobre a Economia que pode ajudar a melhorá-la
- Haveria conveniência em a Economia incorporar no seu objecto científico ou nos seus modelos contributos inequívocos de outras ciências.
- Existem actualmente algumas problemáticas tratadas pela Economia que aconselham novas interdisciplinaridade.

-
- A complexidade é um “desafio” comum a todas as ciências.
 - Todas as ciências têm em comum alguns instrumentos de trabalho (computador)
 - Des-disciplinarizar alguns “pais” da Economia, como Adam Smith